115 mil emails de phishing exploram Google Classroom e atacam 13.500 organizações em todo o mundo

written by O Cidadão | 26 de Agosto, 2025

Entre os dias **6 e 12 de agosto de 2025**, atacantes lançaram **cinco ondas coordenadas de emails de phishing**, aproveitando a legitimidade do Google Classroom para tentar enganar empresas em setores e geografias distintas.

O ataque funcionava através do envio de convites falsos para salas de aula virtuais. Em vez de conteúdos educativos, os emails continham **ofertas comerciais irrelevantes**, como serviços de SEO ou revenda de produtos, acompanhadas de um número de WhatsApp para contacto direto com os atacantes. Esta técnica permitia retirar a comunicação do ambiente corporativo

monitorizado, dificultando a deteção.

Segundo a Check Point, a campanha atingiu uma escala significativa:

- **115.000 emails fraudulentos enviados em apenas sete dias**
- **13.500 organizações visadas em quatro continentes**
- **Uso de infraestrutura legítima da Google para contornar filtros de segurança**

Apesar da sofisticação, a tecnologia **SmartPhish**, integrada no Check Point Harmony Email & Collaboration, conseguiu **detetar e bloquear automaticamente a maioria das tentativas**, evitando que chegassem às caixas de entrada dos utilizadores.

Para a empresa de cibersegurança, este incidente sublinha a necessidade de **defesas multicamadas contra phishing**, já que os atacantes estão a explorar cada vez mais plataformas cloud legítimas para propagar ataques.

Rui Duro, Country Manager da Check Point Software Portugal, sublinha o alerta deixado pela campanha: ***"O caso do Google Classroom mostra como os atacantes conseguem transformar rapidamente ferramentas legítimas em armas digitais. As organizações precisam de soluções de segurança que consigam antecipar e bloquear este tipo de abuso em tempo real"***.

Entre as medidas recomendadas, destacam-se:

- Formação contínua dos colaboradores para identificar convites suspeitos.
- Implementação de sistemas de deteção avançados, baseados em inteligência artificial.
- Monitorização de aplicações cloud e plataformas SaaS.
- Reforço da proteção contra técnicas de engenharia social

que desviam vítimas para canais externos, como o WhatsApp.

OC/RPC